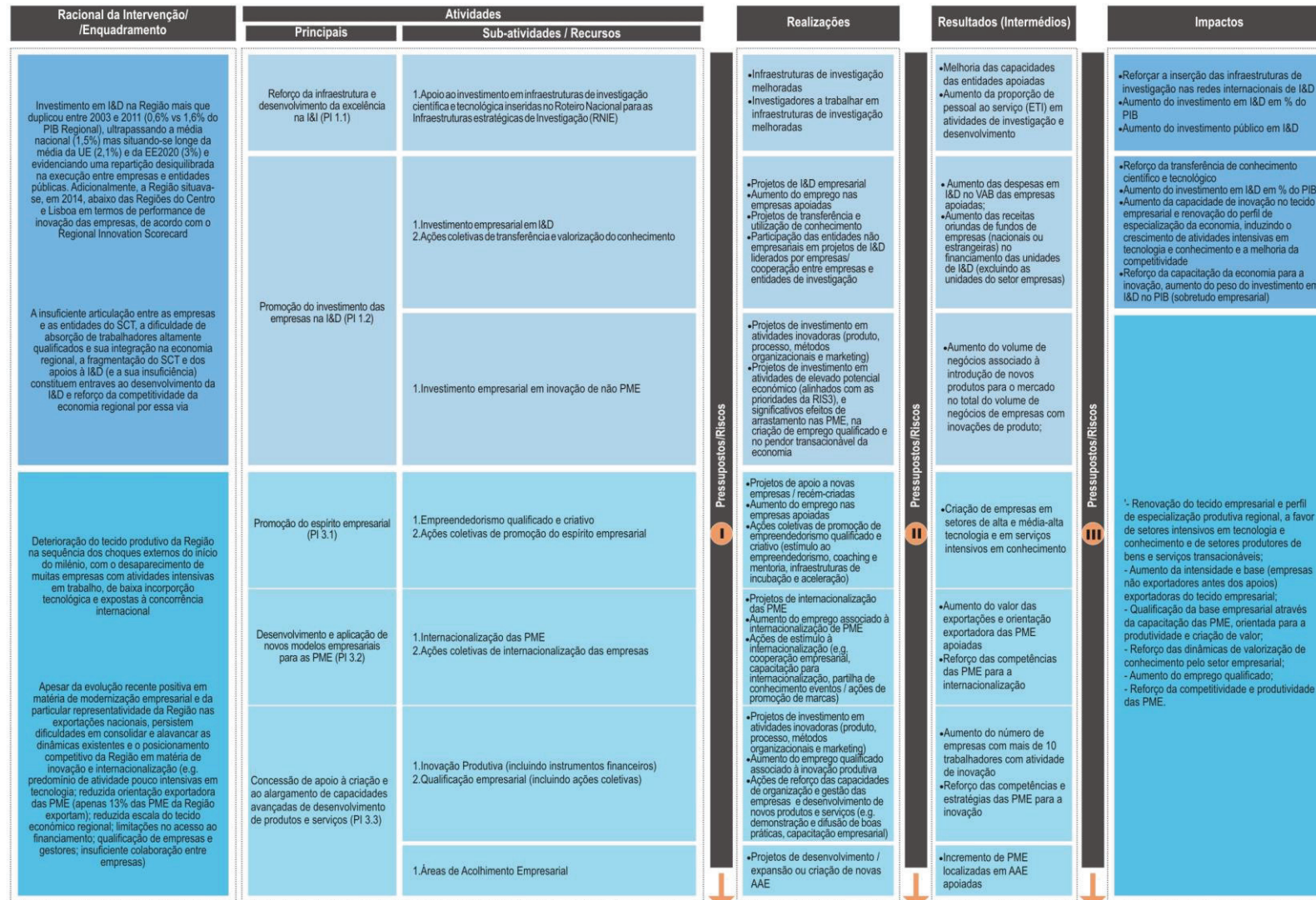


## 3.2. Teoria de Mudança, Riscos e Pressupostos



Racional da Intervenção/ /Enquadramento	Atividades		Realizações	Resultados (Intermédios)	Impactos
	Principais	Sub-atividades / Recursos			
Algumas cidades e vilas (centros estruturantes sub-regionais e municipais) são fundamentais na sustentação da coesão territorial e na consolidação de redes de proximidade, na sustentação dos territórios de baixa densidade e nas relações/sinergias urbano-rurais. A provisão de equipamentos coletivos e de serviços de interesse geral, a qualificação e valorização destes centros urbanos são dimensões fundamentais para garantir a coesão sócio-territorial e melhorar a qualidade de vida nestes territórios	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído (PI 6.5)	<b>Qualificação ambiental e urbanística em centros estruturantes sub-regionais e municipais:</b> 1. Ações de reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados à habitação, aos equipamentos de uso público, ao comércio e/ou aos serviços 2. Ações de reabilitação e reconversão de unidades industriais abandonadas, designadamente destinadas à habitação, aos equipamentos de uso público, ao comércio e/ou aos serviços 3. Ações de recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e de infraestruturas verdes; 4. Ações de reabilitação de espaço público 5. Ações de qualificação do espaço público 6. Ações de demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos 7. desenvolvimento de experiências inovadoras e de ações-piloto no âmbito do desenvolvimento urbano sustentável 8. Elaboração de estudos e planos de qualidade do ar e de redução do ruído à escala urbana 9. ações de monitorização da qualidade do ar e do ruído, envolvendo o apoio à aquisição de equipamentos	•Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	•Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	<b>Reforçar a qualificação do ambiente urbano e melhorar a qualidade de vida:</b> •Reforço da atratividade dos centros estruturantes sub-regionais e municipais, através da valorização de sistemas e estruturas ecológicas e da qualificação do espaço público •Maior capacidade de atração e fixação de emprego qualificado •Maior capacidade de atração e fixação de população e atividades
Nos centros urbanos de nível superior do PROT da Região Norte é importante promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo, bem como fomentar a regeneração física, económica e social das comunidades e das zonas urbanas desfavorecidas. A atratividade das cidades e a qualidade de vida das populações passam em larga medida pela consolidação e qualificação do sistema urbano, enquanto dimensões centrais do desenvolvimento urbano sustentável. Assim, deverão ser efetuados investimentos que permitam regenerar e valorizar as áreas construídas, qualificar os espaços públicos, reabilitar a habitação e fomentar novas funções urbanas em espaços degradados/abandonados. Acresce a necessidade de combater a pobreza e a exclusão em áreas específicas (garantir a cidadania plena em territórios desfavorecidos - enquadramento de proximidade) através de intervenções integradas, associadas à melhoria das condições de habitabilidade e da qualidade do espaço público (eficiência energética, acessibilidade e mobilidade), mas também através da revitalização económica e inclusão social de grupos sociais residentes (comunidades desfavorecidas)	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído (PI 6.5)	<b>Qualificação ambiental e urbanística em centros urbanos de nível superior:</b> 1. Ações de reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados à habitação, aos equipamentos de uso público, ao comércio e/ou aos serviços 2. Ações de reabilitação e reconversão de unidades industriais abandonadas, designadamente destinadas à habitação, aos equipamentos de uso público, ao comércio e/ou aos serviços 3. Ações de recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e de infraestruturas verdes; 4. Ações de reabilitação de espaço público 5. Ações de qualificação do espaço público 6. Ações de demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos; 7. desenvolvimento de experiências inovadoras e de ações-piloto no âmbito do desenvolvimento urbano sustentável 8. Elaboração de estudos e planos de qualidade do ar e de redução do ruído à escala urbana 9. ações de monitorização da qualidade do ar e do ruído, envolvendo o apoio à aquisição de equipamentos	•Espaços abertos criados ou reabilitados •Edifícios públicos construídos ou renovados •Edifícios comerciais construídos ou renovados •Habitações reabilitadas	•Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	<b>Reforçar a qualificação ambiental e urbanística, nos centros urbanos de nível superior do PROT da Região Norte:</b> •Reforço da atratividade dos centros urbanos, através da regeneração e revitalização urbana (melhoria das condições de integração de espaços na vivência das cidades como áreas habitacionais, de emprego e de lazer e fruição) •Reforço da competitividade dos territórios urbanos •Fixação/aumento de residentes, atividades e emprego qualificado
	Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais (PI 9.8)	<b>Reabilitação e revitalização urbana em comunidades desfavorecidas:</b> 1. Ações de reabilitação e qualificação urbanística (incluindo habitação, arranjo do espaço público, eliminação de barreiras físicas condicionantes da mobilidade de população portadora de deficiência, programas de higiene e salubridade urbana) 2. Ações de refuncionalização de equipamentos públicos (com potencial elevado de acolhimento de funções sociais ou económicas) e de áreas urbanas degradadas	•Espaços abertos criados ou reabilitados •Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas •Habitações reabilitadas	•Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas intervencionadas	<b>Promover o desenvolvimento de comunidades desfavorecidas, na Área Metropolitana do Porto, nas Cidades de Equilíbrio Territorial e nas Cidades Regionais:</b> •Manutenção do sentimento de pertença e identidade na comunidade •Satisfação das necessidades económicas e sociais dos residentes •Integração no mercado de trabalho •Redução dos níveis de pobreza •Promoção do sucesso escolar





**Figura 4. Teoria de mudança – racional da intervenção**

Fonte: Elaboração própria (2022)



**Figura 5. Teoria de mudança – pressupostos e riscos**

Fonte: Elaboração própria (2022)